



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

26/08/2024

O Relatório Focus divulgado hoje revela uma significativa elevação nas projeções de crescimento do PIB para 2024, com a mediana passando de 2,23% na última semana para 2,43%. Em contrapartida, as estimativas para 2025 seguiram uma tendência oposta, recuando de 1,89% para 1,86%. Esse otimismo em relação ao PIB do ano de 2024 se deve aos recentes indicadores mensais de atividade, que apontaram para uma expansão na produção, ao bom desempenho do mercado de trabalho, e à manutenção das taxas de expansão do crédito, levando o mercado a considerar um crescimento mais robusto. Paralelamente, houve também uma elevação nas projeções dos índices de preços. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao

Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,22% para 4,25% em 2024, e para 2025, a projeção aumentou de 3,91% para 3,93%. O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) também apresentou uma ligeira alta, de 3,75% para 3,77% ao final de 2024, com a variação esperada para 2025 permanecendo estável em 4,00%. No caso dos preços administrados (IPCA Administrados), houve um pequeno alívio para 2024, com a projeção caindo de 4,76% para 4,75%.

A recente elevação na expectativa de inflação no Brasil pode ser explicada pela Curva de Phillips, que sugere uma relação inversa entre a taxa de desemprego e a inflação. Com a taxa de desemprego atingindo o menor nível (6,9%) desde 2014, a pressão sobre os salários e o aumento do

consumo podem contribuir para uma alta nos preços, gerando uma maior expectativa inflacionária. Este cenário reflete o clássico dilema econômico, onde o estímulo ao emprego pode levar a um aumento na inflação, especialmente em um contexto de forte demanda agregada.

No campo fiscal, a arrecadação federal de impostos alcançou R\$ 231,0 bilhões em julho, representando um aumento real de 9,5% em relação ao ano anterior (a/a). As receitas relacionadas à massa salarial (+5,0% a/a), ao consumo (+25,3% a/a), aos lucros das empresas (+6,1% a/a) e outras (+3,9% a/a) contribuíram para esse desempenho.

A recuperação na arrecadação reflete fatores como o aumento temporário nos gastos das famílias após os pagamentos de precatórios, o novo limite para compensações de créditos tributários, o aumento dos impostos sobre combustíveis, e a tributação de fundos exclusivos, além da resiliência da atividade econômica. No entanto, esses avanços não foram suficientes para melhorar as perspectivas fiscais. Pelo contrário, as projeções para o resultado primário em 2024 pioraram, passando de -0,64% para -0,65% do PIB, e para 2025, de -0,70% para -0,77% do PIB.

Mesmo com a ata da última reunião do Fed indicando uma inclinação para cortes na taxa de juros em setembro, a mediana das projeções para a taxa de câmbio em 2024 foi

ajustada levemente, de R\$ 5,31/US\$ para R\$ 5,32/US\$. Para 2025, as previsões permaneceram inalteradas. Diante de poucas mudanças na taxa de câmbio a longo prazo, a expectativa é que a Selic permaneça em 10,50% ao ano.

No Brasil, a agenda econômica da próxima semana inclui a divulgação do IPCA-15 e do IGP-M de julho na terça (27/08) e quinta-feira (29/08), respectivamente, além dos dados do mercado de trabalho, com a criação de empregos formais do Caged na quinta (29/08) e a taxa de desemprego na sexta (30/08). Também na sexta-feira, o foco estará na divulgação da inflação do consumo nos EUA (PCE) para julho.

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					23/08/24	16/08/24	26/07/24	24/05/24	05/01/24	23/08/24	16/08/24	26/07/24	24/05/24	05/01/24
5	PIB	2,91%	2,46%	2,48%	2,43%	2,23%	2,19%	2,05%	1,59%	1,86%	1,89%	1,94%	2,00%	2,00%
5	PIB Indústria	1,60%	2,84%	1,91%	2,60%	2,50%	2,35%	2,35%	1,80%	1,80%	1,70%	1,71%	1,80%	1,88%
5	PIB de Serviços	2,39%	3,03%	2,35%	2,60%	2,46%	2,40%	2,30%	1,70%	1,89%	1,90%	1,90%	1,90%	1,95%
5	PIB Agropecuário	15,12%	-2,99%	6,44%	-1,50%	-1,55%	-1,60%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	2,87%	4,50%	4,25%	4,22%	4,10%	3,86%	3,90%	3,93%	3,91%	3,96%	3,75%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	1,70%	3,81%	3,77%	3,75%	3,52%	2,65%	4,06%	4,00%	4,00%	4,00%	3,80%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,40%	11,55%	10,50%	10,50%	10,50%	10,00%	9,00%	10,00%	10,00%	9,50%	9,00%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,66	5,11	5,32	5,31	5,30	5,05	5,00	5,30	5,30	5,25	5,05	5,00
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	0,00%	55,48%	63,70%	63,65%	63,70%	63,80%	64,25%	66,55%	66,20%	66,00%	66,50%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-21,74	-25,55	-34,76	-36,30	-38,00	-39,45	-32,50	-40,30	-43,50	-43,60	-43,50	-40,00	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	44,70	87,18	83,53	82,44	82,00	82,00	70,50	79,50	78,50	78,50	78,00	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	45,07	71,79	70,25	70,00	69,59	70,00	65,00	72,00	71,20	71,60	73,00	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	4,09%	7,04%	4,76%	4,77%	4,59%	4,00%	4,30%	3,87%	3,90%	3,90%	3,90%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 23/08/2024

Notas: 1- dados até julho/24; 2- dados até junho/24; 3- dados até maio/24; 4- dados até abril/24; 5- dados até março/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br